

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO SETOR DE NEFROLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ENSINO APRENDIZAGEM

The performance of physiotherapy in nephrologic sector: report of practical experience of teaching learning

Juciene Rodrigues Santos¹, Flávia Thayana Pelaes Barbosa², Sacid Caderard Sá Feio Lobato³

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia. Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior. Macapá, Amapá, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3629-8983>. Email: jucyener@gmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia. Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior. Macapá, Amapá, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1049-6620>. Email: flavisbrbs@gmail.com

³ Fisioterapeuta. Docente Mestre do curso de bacharelado em Fisioterapia. Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior. Macapá, Amapá, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1062-7117> Email: sacid_92@hotmail.com

Palavras-chave

Nefrologia
Estágio supervisionado
Experiência
Fisioterapia

O presente relato tem como objetivo evidenciar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas do curso de graduação em Fisioterapia do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES, na cidade de Macapá- AP, realizado dentro do setor de nefrologia do Hospital de Clínicas Doutor Alberto Lima- HCAL. O estudo consiste em um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa das atividades desenvolvidas no mês de abril de 2022, durante estágio supervisionado do último período do curso de fisioterapia. Nessa perspectiva, o desenvolvimento do presente relato nos possibilitou uma pequena análise sobre os cuidados diários realizados com cada paciente que recebe atendimento no setor de nefrologia, atribuindo a capacitação e formação integrada à realidade acadêmica. Sendo assim, conclui-se que a experiência proporcionou o reconhecimento à importância da fisioterapia e o seu papel no âmbito hospitalar em pacientes renais crônicos, compreendendo a troca de experiências e conhecimento que o aluno é exposto abrangendo não só mudanças na formação curricular, como também é uma reflexão sobre o processo de trabalho em saúde.

Keywords

Nephrology
Supervised internship
Experience
Physical therapy

The present report aims to highlight the experiences lived by the academics of the undergraduate course in Physiotherapy of the Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES, in the city of Macapá- PA, carried out within the nephrology sector of Hospital de Clínicas Doutor Alberto Lima- HCAL. The study consists of a descriptive experience report, with a qualitative approach to the activities carried out in April 2022, during supervised internship of the last period of the physiotherapy course. In this perspective, the development of the present report allowed us a small analysis of the daily care performed with each patient who receives care in the nephrology sector, attributing training and integrated training to the academic reality. Thus, it is concluded that the experience provided the recognition of the importance of physiotherapy and its role in the hospital environment in chronic renal patients, understanding the exchange of experiences and knowledge that the student is exposed to, covering not only changes in curricular training, as well as a reflection on the health work process.

INTRODUÇÃO

No cenário mundial, o aumento progressivo da Insuficiência Renal Crônica (IRC) e a necessidade de tratamento fazem emergir preocupações relevantes em relação às repercussões na vida do indivíduo (RAUDA; TREJO; REYES, 2017). Segundo o Ministério da Saúde, a doença renal crônica teve uma prevalência de 8,9% na população adulta, com índice de crescimento anual de 3,6% no Brasil (BRASIL, 2017).

Bem como, a Hemodiálise (HD) consiste na filtração do sangue, sendo o líquido excedente extraído do corpo,

reduzindo os níveis de concentração de ureia e creatinina no sangue (HORTA; LOPES, 2017). Por vezes, sendo percebida como uma experiência frustrante em razão das diversas restrições para o cuidado que exige do paciente, a manutenção de uma dieta específica e restrições hídricas, como também a aparência corporal e algia em razão da presença do cateter para acesso vascular (AV) ou da fístula arteriovenosa (FAV), se acostumando a uma nova rotina imposta pelos horários das sessões, acarretando a fonte de estresses e angústia (ANDRADE, 2018).

Nas sessões de hemodiálise o paciente fica suscetível a episódios de algia lombar, espasmos musculares, prurido, e fraqueza muscular devido o posicionamento prolongado na

mesma posição e perda de nutrientes durante o procedimento (MAZUR, 2021). A aplicação de programas de reabilitação fisioterapêutica intradialítica são apontados como eficientes para o controle arterial, redução dos níveis de sedentarismo, aumento da competência funcional e elevação da qualidade de vida do paciente hemodialítico (MEDEIROS; ARRUDA, 2019).

Se acentua, que atividades físicas realizadas adequadamente no decorrer da terapia dialítica são extremamente importantes no processo de reabilitação do doente renal. Os fisioterapeutas devem ter conhecimento abrangente acerca das adversidades que podem encontrar nesse paciente, esclarecendo a necessidade de estudos mais profundos sobre o tema bem como a qualificação na área. Entretanto, pouco se vê nos centros de hemodiálise a prática de alguma atividade supervisionada. Por conseguinte, a fisioterapia necessita atuar mais ativamente frente às complicações advindas da insuficiência renal crônica, devendo esses profissionais detectar, avaliar e executar a intervenção diante das complicações patológicas (MELO, 2018).

Nesse sentido, o estágio supervisionado IV do curso bacharelado em fisioterapia é um elemento indispensável na formação dessa categoria profissional. Considerando-se um ato educativo desenvolvido nos diversos cenários de práticas, adquirindo competências e habilidades bem como a vivência multi e interdisciplinar à contextualização curricular acadêmica. Dessa forma, proporcionando ao aluno a abordagem ao paciente hospitalizado, estudo de casos, a análise crítica de condutas fisioterapêuticas e integração multiprofissional com técnicas convencionais e atuais a suas particularidades pertinentes à mobilização e sua reabilitação.

Logo, o presente relato fundamenta-se nas vivências desenvolvidas na prática do estágio supervisionado IV, permitindo a atuação ao nível terciário dentro dos centros de saúde. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas do curso de graduação em Fisioterapia do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES, na cidade de Macapá- AP, realizado dentro do setor de nefrologia do Hospital de Clínicas Doutor Alberto Lima- HCAL.

MATERIAL E MÉTODOS

Para essa produção científica, este trabalho consiste em um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa das atividades desenvolvidas no mês de abril do ano de 2022, no turno da manhã das 8h ao 12h de segunda-feira a sexta-feira, totalizando 20h semanais, no campo de nefrologia do Hospital de Clínicas Doutor Alberto Lima, localizado no município de Macapá-AP. Sendo o mesmo realizado, a partir do relato de duas discentes do 10º período do curso de fisioterapia do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES, na cidade de Macapá- AP em estágio supervisionado IV.

Para análise de dados, iniciamos com a capacitação multiprofissional composta por experiência dos preceptores e discussão de casos clínicos com temas pertinentes à prática exposta. Por conseguinte, em campo, conhecendo o setor e todas suas subdivisões, acompanhando a rotina dos profissionais de plantão pela manhã participando de avaliações e atendimentos, fazendo todas as anotações necessárias, descrevendo os enfrentamentos e dificuldades encontradas durante a vivência da equipe.

As discentes foram orientadas pela professora responsável ao campo de nefrologia desde o início da atividade, contando com o instrumento de observação e registro de informações a partir da autorização dos funcionários do setor alvo da vivência hospitalar. Vale ressaltar que o estágio supervisionado prático IV passou pela aprovação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEP'S) do HCAL.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a turma passou por um período de capacitação multiprofissional com encontros realizados uma vez por semana, durante dois meses. Atribuindo-se ao material didático em que o preceptor ministrava aulas, seminários e discussões sobre os temas pertinentes, sendo essencial para o aprofundamento sobre a instituição, suas principais ações, protocolos e serviços ofertados na mesma.

Foi vivenciada na rotina hospitalar os diversos profissionais da saúde que trabalham na unidade concedente e como se desenvolvia o funcionamento da mesma. A divisão acontece por turnos e dois grupos semanais: Grupo 1 (segunda, quarta e sexta-feira), Grupo 2 (terça, quinta e sábado). O habitual dos pacientes em hemodiálise do turno da manhã inicia às 7 horas e varia de acordo com cada um o seu tempo na máquina gerando em torno de mais ou menos 4 horas, salvo alguma intercorrência. Neste plantão, todos têm acesso aos atendimentos de médicos, psicólogos, nutricionistas, assistência social, técnicos em enfermagem, enfermeiros e fisioterapeutas. São ao total 31 leitos de hemodiálise, separados por bloco A (10 leitos), B (10 leitos), C (10 leitos) e Sala amarela (1 leito).

Os atendimentos na sala de fisioterapia são realizados por dois profissionais a cada plantão, e as principais abordagens são em pacientes intra dialíticos e extra dialíticos no pré operatório e pós operatório de fístulas arterio venosas (FAV). Todavia, ressalta-se que o setor de fisioterapia abrange os atendimentos de pacientes de outros hospitais e centros de nefrologia, o que nos leva a observar a necessidade de mais fisioterapeutas especializados em nefrologia e a pouca divulgação da área.

Um ponto forte analisado foi que alguns pacientes que teriam indicação de fisioterapia pré ou pós FAV não têm/tiveram um acompanhamento fisioterapêutico adequado, pois, optaram por fazer exercícios em casa e acabam recusando o tratamento ofertado ou foram mal orientados sobre a importância do atendimento.

Os procedimentos eram efetuados primeiramente pelos profissionais do setor e a preceptora de estágio, com as

acadêmicas acompanhando e correlacionando os conhecimentos adquiridos teoricamente com a prática visualizada. Após esse período inicial, cada discente realizou individualmente sua conduta terapêutica obedecendo a clínica do paciente, seguida de avaliação, atendimentos e evoluções.

Alguns pontos se destacam no decorrer da experiência, principalmente, com o fato de ter poucos estudos sobre a área abordada e o grande índice de pacientes com patologias associadas a insuficiência renal crônica, como diabetes e hipertensão arterial. Adjunto a vivência, muitos desses em caráter cinesiológico apresentavam encurtamento muscular, dor lombar, espasmo muscular, hipomobilidade e hipotonia em alto escala para membros inferiores e média a membros superiores, seja devido ao tempo em uma mesma posição ou sequelas da doença.

Em nossa abordagem, a maioria das condutas são executadas sem muitos recursos terapêuticos, as orientações e mobilizações se mostram benéficas no processo do desenvolvimento de cada paciente. Outro destaque importante é o receio que muitos desses têm de realizar a fisioterapia, o paciente em hemodiálise tem dificuldades para compreender a situação e aprender os cuidados necessários nesta nova fase, demandados pela exposição a inúmeras informações erradas igualmente pelo medo que o circundam.

Em vista dos argumentos apresentados, o desenvolvimento do presente relato nos possibilitou uma pequena análise sobre os cuidados diários realizados com cada paciente que recebe atendimento no setor de nefrologia, podendo ouvir continuamente suas particularidades os motivando todos os dias a pequenas conquistas para avanços e cuidados com o tratamento. Dessa forma, nos permitindo um novo olhar mais atento e humanizado para com o outro.

A fisioterapia na nefrologia, especificamente, em tratamentos de diálises, ainda é um desafio, porém, foi possível observar as diversas possibilidades de atuação e a importância que temos em ajudar na melhora da qualidade de vida e na assistência a esses pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o estudo nos mostra que nesse processo de vivência a visão inter e multidisciplinar é abordada de maneira positiva na formação acadêmica. Logo, reconhecendo a importância da fisioterapia e o seu papel no âmbito hospitalar, compreende-se a troca de experiências e conhecimento que o aluno é exposto abrangendo não só mudanças na formação curricular, como também é uma reflexão sobre o processo de trabalho em saúde.

Vale ressaltar que a inserção da Fisioterapia na equipe profissional no setor de nefrologia é de grande transcendência, entretanto, pouco explorada cientificamente. Dessa forma, este relato vem de encontro ao desenvolvimento de novas percepções a pacientes, discentes e profissionais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. C. **Estresse em pacientes renais crônicos submetidos a sessões de hemodiálise**. 2018. 19 f. Trabalho de graduação (Bacharelado em enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2018. Disponível em: http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/763/1/TCCLAR_ISSAANDRADE.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doença Renal Crônica no Sistema Único de Saúde no Brasil**. Secretaria de Atenção à saúde. 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividadelegislativa/comissoes/comissoespermanentes/cssf/arquivos-de-eventos/audiencia-publica-19-09-2017-10h/ap-19-09-2017-10h-maria-ines-gadelha-ms>. Acesso em: 10 abr. 2022.

HORTA, H. H.; LOPES, M. L. Complicações decorrentes do tratamento dialítico: Contribuições do enfermeiro no cuidado e educação ao paciente. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 2, p. 221-7, 2017. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/artic/e/view/1457/1082>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MAZUR, F. **A atuação da fisioterapia em pacientes com insuficiência renal crônica: uma revisão integrativa**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Fisioterapia) - Centro Universitário Uniguairacá, Guarapuava/PR, 2021. Disponível em: <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/340>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MEDEIROS, L. K. **Abordagem da fisioterapia no doente renal hemodiálisicamente ativo**. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Fisioterapia) - Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES, Catanduva-SP, 2019. Disponível em: <https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/62>. Acesso em: 14 abr. 2022.

MELO, B. T. N. **Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise no município de João Pessoa-PB**. 2018. Dissertação (Pós Graduação em Saúde) - Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13032/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2022.

RAUDA, S. Q.; TREJO, R. H.; REYES, R. W. **Incidencia de obesidad asociada a enfermedad renal cronica: que consulta en la UCSF Buenos Aires, Tamanique, durante marzo a junio 2017**. 48f. Tese [Doutor em medicina] –Escuela de Medicina, Universidad de El Salvador, San Salvador, 2017. Disponível em: <https://ri.ues.edu.sv/id/eprint/16372>. Acesso em: 12 abr. 2022.